



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação
POLO DE AGUDO

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Luiz Antonio dos Santos Neto
30/09/2009

A Relação Educacional do Professor das Escolas Estaduais do Município de Agudo com as Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas a Educação

The Education Relationship of the Teacher of the State Schools of the Municipal Agudo with the Technologies of the Information and of the Communication Applied the Education

FRIEDRICH, Marta Regina Fontoura.

Licenciada em Pedagogia Séries Iniciais e Matérias Pedagógicas do 2º Grau – Psicologia da Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – RS.

Resumo

Este trabalho objetiva investigar como o professor integra as tecnologias no contexto escolar, para isso realizou-se um estudo teórico sobre o tema, tendo como apoio o material do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, da Universidade Federal de Santa Maria – RS, bibliografias diversas e artigos de revistas e da internet. Posteriormente, aplicou-se o método de questionamentos individuais, contendo questões objetivas, aos professores da Rede Estadual de Ensino do Município de Agudo, com isso obtiveram-se dados sobre a relação educacional do professor com as tecnologias. As mais diversas opiniões foram colhidas nestes depoimentos que vão desde professores que desenvolvem aulas com o uso das tecnologias e professores que não querem mudar seus métodos e seu trabalho na educação. Os professores que participaram dos questionamentos, relataram sérias dificuldades para implantação de um trabalho pedagógico satisfatório, ficando evidenciado a necessidade de formação continuada, falta de tempo e motivação dos professores.

Palavras-chave: Tecnologias da informação e da comunicação – TICs, prática pedagógica, formação continuada.

Abstract

This work aims to investigate how the teacher integrates the technologies in the school context, so we perform a theoretical study about the subject supported on the material of the "Specialization Course of Information and Communication Technologies Applied to the Education" from the UFSM, several bibliographies, magazines articles and the internet. Posteriorly, we applied the individual questioning method, containing objective questions, to the teacher of Agudo Public Schools, so we obtained data about the teacher educational relationship with the technologies. Several opinions were taken from these questions, ranging from teachers who teach lessons using technology and others who don't want change their work and methods in education. The teachers reported serious difficulties for the implementation of a satisfactory pedagogic work, so it is visible the need for their continuing education, the lack of time and the teachers' motivation.

Key Words: *Information and Communication Technologies – TICs, pedagogical exercises and continuing education.*

1. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação e da Comunicação insere-se no cotidiano de todos os setores de atividade, evidenciando novas maneiras de se comunicar, trabalhar e aprimorar conhecimento, provocando transformações na sociedade e principalmente na educação. Na Educação, a Informática é vista como uma área a ser explorada e que vem ao encontro das mudanças que ocorrem constantemente no sistema educacional. E para que se concretize o professor necessita preparar-se e introduzir as tecnologias na sala de aula, tornando-o ativamente participante desse processo de mudança.

Segundo Moran,

Integrar tecnologia, metodologias, atividades. Integrar texto escrito, comunicação oral, escrita hipertextual, multimídia. Aproximar as mídias, as atividades, possibilitando que transmitam facilmente de um meio para o outro, de um formato para o outro. (2000, p.31)

As tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano do ser humano, fazendo com que se tenha aperfeiçoamento constante para interagir e criar novos espaços de relacionamento e de trabalho. A mídia surgiu como um instrumento de emancipação tornando-se um importante meio de eficácia política e social de nossa sociedade.

O campo da comunicação é um campo que cresce e se destaca sendo de suma importância e está caracterizado pelo uso intenso de meios tecnológicos de transmissão de informação e de interação com o outro. O impacto tem sido muito forte em vários campos de atuação, principalmente na educação. Por isso, faz-se necessário pensar e (re) pensar o que fazer para integrar as novas tecnologias ao processo educacional a partir de uma mediação pedagógica adequada e competente, no sentido de contribuir para uma mudança qualitativa no processo ensino aprendizagem.

Diante disso, busquei desenvolver um artigo com o tema sobre a relação educacional do professor nas escolas estaduais do município de Agudo com as Tecnologias da Informação e da Comunicação, com o objetivo de investigar como o professor integra as tecnologias no contexto escolar e que dificuldades e limitações têm em relação ao uso pedagógico delas em sala de aula. Muito vem se discutindo sobre esse assunto, mas poucas soluções têm-se porque os professores continuam a utilizar-se de uma metodologia tradicional, com medo do novo.

Nesse sentido, a utilização do método de aplicação dos questionamentos fez-se necessário para perceber as reais dificuldades – medos, e as limitações que causam resistência ao novo; para averiguar se as práticas pedagógicas estão aliadas às novas tecnologias existentes nas escolas e para identificar as características do trabalho pedagógico. Também, foi de suma importância para investigar as questões mais complexas que se apresentam no desenvolvimento deste artigo.

O questionário foi composto de quinze questões que foram entregues a cinquenta professores, mas respondida por apenas trinta professores da rede estadual de educação do município de Agudo.

Com os resultados obtidos pretende-se oportunizar alternativas de como os professores integrem as Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo ensino

aprendizagem, e contribuições sobre o tema no desenvolvimento de aulas mais criativas, dinâmicas e atrativas para seus alunos, tornando-os assim mais participativos e construtivos do próprio processo educacional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Diante das mudanças que ocorrem constantemente em nossa sociedade, a escola não pode ficar a mercê do avanço tecnológico, pois deixará sua clientela a mercê de novos conhecimentos e com poucas chances de preparação para enfrentar os desafios que acontecem no seu cotidiano, assim como interação com os diversos contextos do mundo.

Conforme Belloni

A escola é agora apenas mais uma entre as muitas agências especializadas na produção e na disseminação da cultura. Em concorrência com as diferentes mídias, a escola tende a perder terreno e prestígio no processo mais geral de transmissão da cultura e particularmente no processo de socialização das novas gerações, que é sua função específica. Num mundo cada vez mais “aberto” e povoado de máquinas que lidam com o saber e com o imaginário, a escola apega-se ainda aos espaços e tempos “fechados” do prédio, da sala de aula, do livro didático, dos conteúdos curriculares extensivos, defendendo-se da inovação. (Educ. Soc. Vol. 19 n. 65, Campinas, 1998)

A escola, que tem como propósito a qualidade de ensino, precisará integrar no seu cotidiano as tecnologias da informação e da comunicação de modo eficiente, competente e crítico, mostrando ser capaz de colocá-las a serviço do aluno transformando-o em um cidadão crítico e livre. Então, o professor necessita mudar sua prática docente sendo para tanto, fundamental conhecer as novas formas de aprender e ensinar, integrando e incorporando as tecnologias.

Para isso, Valente (2005), coloca que:

A formação do professor, portanto, envolve muito mais do que provê-lo com o conhecimento técnico sobre computadores. Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do computador e entender por que e como integrá-lo na sua prática pedagógica.

Um ambiente escolar integrado às tecnologias da informação e da comunicação propicia a disponibilização de novas alternativas voltadas à produção de novos conhecimentos. Através do uso desses recursos é possível estabelecer outros mecanismos para troca de

informação, interação e colaboração entre os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Os meios de comunicação operam imediatamente com o sensível, o concreto, principalmente, a imagem em movimento. Combinam a dimensão espacial com a cinestésica, onde o ritmo torna-se cada vez mais alucinante (como nos videoclips). Ao mesmo tempo utilizam a linguagem conceitual, falada e escrita, mais formalizada e racional. Imagem, palavra e música se integram dentro de um contexto comunicacional afetivo, de forte impacto emocional, que facilita e predispõe o conhecer mais favoravelmente. (MORAN, Vol. XVII, n. 2, 1994)

Com o uso das tecnologias aplicadas à educação, tanto o professor como os alunos precisam de uma nova postura. As tecnologias não mudam a relação pedagógica e nem substituem o professor, apenas modificam algumas funções. O professor se transforma num mediador do conhecimento, buscando informações mais relevantes, questiona e contextualiza sua prática pedagógica fazendo com que o aluno se envolva na aprendizagem.

A aprendizagem é um processo de construção e quando essa construção do conhecimento ocorre em conjunto, professor-aluno/aluno-professor, há uma interação no espaço do saber. Segundo Levy (1998, p.28) “É uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências”.

Com a inserção das tecnologias na escola, o professor começa a modificar a sua prática pedagógica, utilizando-se dessa ferramenta junto aos alunos, acaba envolvendo-se cada vez mais nos processos de mudança na educação. Dessa forma, ele passa a ser o estimulador, “O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante” (Moran, 1995).

E é nesse momento, que o professor precisa conhecer e saber usar a tecnologia bem como o conteúdo de sua disciplina, relacionando-os de maneira a proporcionar uma efetiva construção do conhecimento, auxiliando e incentivando o aluno a utilizar as novas tecnologias em seu favor. Ser educador hoje em dia é muito diferente do que 20 anos atrás, quando não tínhamos tanto acesso a informações. Por isso, percebe-se a necessidade de oferecer aos alunos interações mais reais e criativas.

MORAN (2000) fala que “os alunos captam se o professor gosta de ensinar e principalmente se gosta deles e isso facilita a sua prontidão para aprender”. Por isso, o profissional da educação deve organizar o acesso ao saber, com metodologias e didáticas significativas ao interesse do aluno. O seu papel precisa ser redimensionado como um mediador das novas tecnologias na sala de aula.

Há muitas fontes de informação e a escola, assim como o professor, precisa estimular novas maneiras de experimentação e criação dos alunos, para isso a importância da participação dos professores em formação continuada.

Almeida (2005), considera importante que

No processo de formação, o educador tem a oportunidade de vivenciar distintos papéis como o de aprendiz, o de observador da atuação de outro educador, o papel de gestor de atividades desenvolvidas em grupo com seus colegas em formação e o papel de mediador junto com os outros aprendizes. A reflexão sobre essas vivências incita a compreensão sobre seu papel no desenvolvimento de projetos que incorporam distintas tecnologias e mídias para produção de conhecimento.

Então, é necessário associar ações inovadoras a projetos pedagógicos constituídos de programas de formação continuada de professores que permitam investigar, analisar e refletir sobre o processo de inserção das novas tecnologias.

No que se refere à formação continuada do professor, a Educação a Distância tem sido uma referência em muitos âmbitos educacionais onde há desenvolvimento de propostas que enfatizam a interação entre os participantes e o trabalho colaborativo. Muitos cursos de formação continuada de professores vêm sendo realizados pelas Universidades, Secretarias de Educação, tendo como objetivo principal a atuação com a informática no contexto escolar, para com isso agregar a prática pedagógica ao processo de formação.

É fundamental a preparação desses profissionais, professores, no domínio dessas tecnologias, para que se tornem capazes de pensar e de participar ativamente desse processo de mudança.

Essa perspectiva [...] exige do professor uma nova postura, o comprometimento e o desejo pela busca, pelo aprender e pelo desenvolvimento de competências, as quais poderão favorecer a reconstrução de sua prática pedagógica. No entanto, não podemos esquecer que o professor foi preparado para ensinar com base no paradigma da sociedade industrial, em que os princípios educacionais

eram pautados na reprodução e na segmentação do conhecimento. Portanto, não basta que o professor tenha apenas acesso às propostas e às concepções educacionais inovadoras condizentes com as sociedades do conhecimento e da tecnologia. É preciso oportunizar a esse profissional a resignificação e a reconstrução de sua prática pedagógica, voltada para a articulação das áreas de conhecimento e da tecnologia. (PRADO, 2005, p.57)

A importância da formação continuada proporcionada pelos órgãos educacionais que tem como objetivo incentivar, sensibilizar e capacitar os professores para o uso das tecnologias no desenvolvimento de suas atividades escolares torna-se um fator importante dentro do espaço pedagógico.

Com isso, quando damos ênfase no projeto pedagógico, verifica-se o aprender e a promoção da autonomia do aluno, e assim as mudanças tornam-se explícitas. Os alunos quando trabalham no desenvolvimento de projetos individuais ou coletivos passam a ser produtores do próprio conhecimento.

Na Pedagogia de Projetos, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento, torna a atuação do aluno mais significativa.

A educação por projetos é uma estratégia a ser explorada em diferentes níveis escolares e que pode ser adaptada para a área digital, proporcionando aos alunos a aquisição de conceitos disciplinares como também saber quem eles são do ponto de vista social, emocional e como aprendizes.

Diz Fazenda que

A atitude interdisciplinar não está na junção de conteúdos, nem na junção de métodos; muito menos na junção de disciplinas, nem na criação de novos conteúdos produtos dessas funções; a atitude interdisciplinar está contida nas pessoas que pensam o projeto educativo. Qualquer disciplina, e não especificamente a didática ou estágio, pode ser a articuladora de um novo saber e de um novo pensar a formação de educador. (1993, p.64)

Um projeto não nasce do nada, ele se origina de uma situação que precisa de soluções e que tem algumas restrições que devem ser consideradas. O projeto é uma das formas de organizar o trabalho pedagógico, compatibilizando sempre aquilo que já se conhece e

guardando espaço para incorporar elementos imprevisíveis, decorrentes de sua execução.

Nesse sentido, Almeida (2002, p. 58) colabora com a seguinte ideia

(...) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas do conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção.

O entendimento para uma prática inovadora baseada num trabalho por projeto deve conceber o ensino e a aprendizagem de forma interdependente, compatibilizando a prática docente com os interesses e necessidades que o aluno tem. Portanto, o professor deve estar preparado para intervir de forma competente no processo ensino aprendizagem.

3. METODOLOGIA

A metodologia constitui-se num importante momento no processo de pesquisa, apresentando os caminhos a serem percorridos para a sua realização. O presente artigo envolveu professores com regência de classe da Rede Estadual do Município de Agudo, Rio Grande do Sul.

Inicialmente, foi elaborado o referencial teórico sobre a temática abordada. Para a efetivação deste momento foram consultados livros, periódicos, artigos, revistas e pesquisa na internet que tratam sobre a Relação Educacional do Professor com as Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Num segundo momento, realizou-se a aplicação do instrumento de pesquisa com o objetivo de investigar como o professor integra as tecnologias no contexto de suas atividades escolar. Quanto à aplicação do instrumento de pesquisa, houve a participação de trinta professores que responderam o questionário colocando suas opiniões e suas contribuições.

No momento seguinte, foram tabulados os resultados obtidos com a aplicação do instrumento de pesquisa. A partir da organização e tabulação das mesmas, procedeu-se a análise e interpretação das respostas obtidas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para essa pesquisa coletei dados com os professores estaduais do município de Agudo, onde verifiquei a relação educacional deles com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Abaixo, segue a análise dos dados com gráficos das respostas dos entrevistados, em alguns casos o somatório dos gráficos pode ultrapassar o número de entrevistados, isso se deve a escolha de mais de uma opção na resposta.

Conforme pesquisa realizada com os professores do município de Agudo, há mais mulheres (vinte e cinco) do que homens (cinco) atuando no Magistério Público Estadual do município de Agudo. Muitos desses professores desenvolvem suas atividades pedagógicas em diferentes modalidades de ensino, atuando em diversas séries do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, evidenciando que os professores têm múltiplas tarefas educacionais, muitas escolas e alunos.

Em relação às características dos equipamentos tecnológicos que os professores possuem, verifica-se que a maioria deles tem acesso a informática e que interagem com a tecnologia que está presente em nossa sociedade, ou seja, que possuem equipamentos que condizem com sua realidade profissional, conforme Gráfico 1.

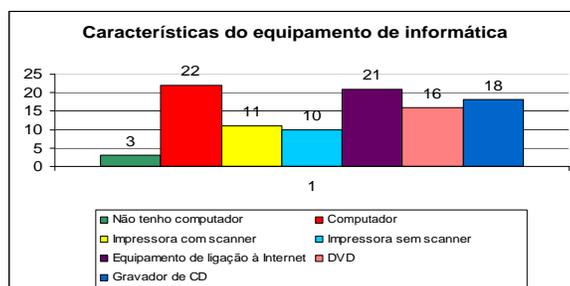


Gráfico 1 – Características do equipamento de informática

Os professores realizaram sua iniciação no mundo da informática, conforme Gráfico 2, através da auto-formação, pesquisando sobre o assunto; ações de formação ligadas a Secretaria de Educação, como cursos, especialização e com colegas da escola que tem

conhecimento sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação, além de alguns professores terem curso superior nessa área. Com a participação em ações de formação em informática e as conclusões que os professores tem em relação aos efeitos que as TICs tem junto aos alunos, percebe-se que a maioria acredita ser muito positivo, pois com a integração dos recursos tecnológicos na educação, há uma mudança na prática docente, aulas mais interessantes onde desperta o interesse do aluno, tornando-o mais participativo e comprometido com o aprender, Gráfico 3.

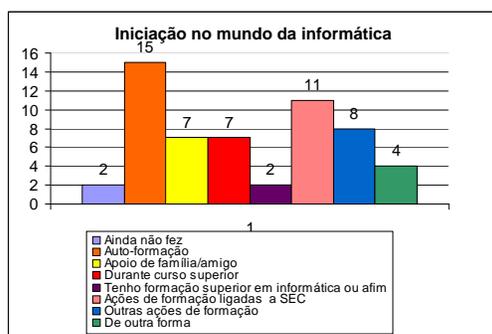


Gráfico 2 – Iniciação no mundo da informática

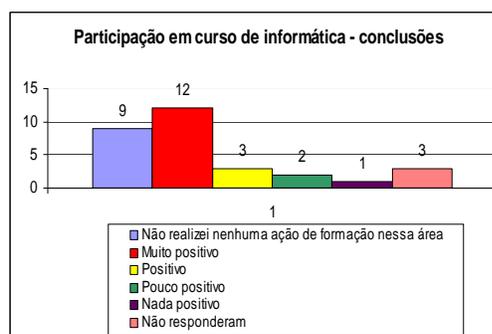


Gráfico 3 – Participação em curso de informática

Sobre a relação com o computador, a maioria dos entrevistados usa bastante para realizar múltiplas tarefas como trabalhos de especialização e da escola; pesquisas na Internet e apresentações audiovisuais (PowerPoint), como se verifica no Gráfico 4. Já a troca de informação, correspondência e comunicação por email se dá com os amigos, colegas e professores, como consta no Gráfico 5.

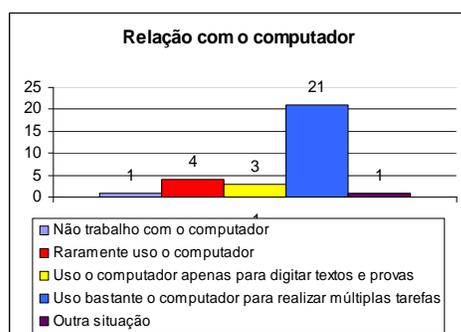


Gráfico 4 – Relação com o computador

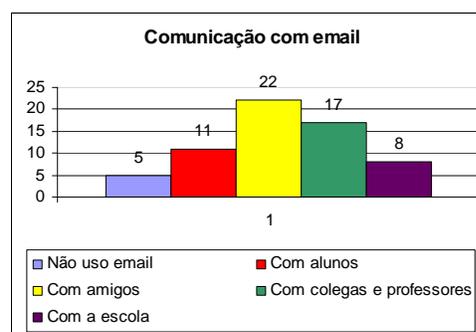


Gráfico 5 – Comunicação com email

Para a preparação das aulas com o uso do computador, os professores utilizam pesquisas na internet sobre assuntos da disciplina que atuam, para elaboração de provas e testes e apresentações audiovisuais. Quanto à utilização do computador com os alunos, a maioria dos professores se utiliza desse recurso tecnológico como uma ferramenta que

auxilia suas aulas, isso é percebido quanto à utilização do computador no ano passado, conforme consta nos Gráficos 6, 7 e 8.

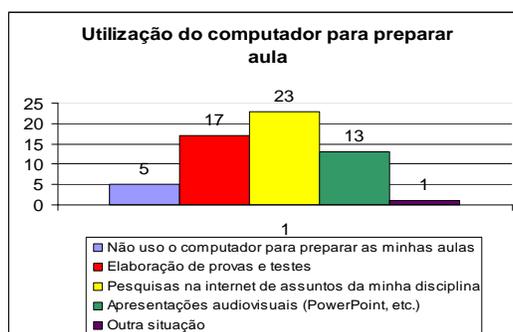


Gráfico 6 – Utilização do computador para preparar



Gráfico 7 – Utilização com o aluno em sala

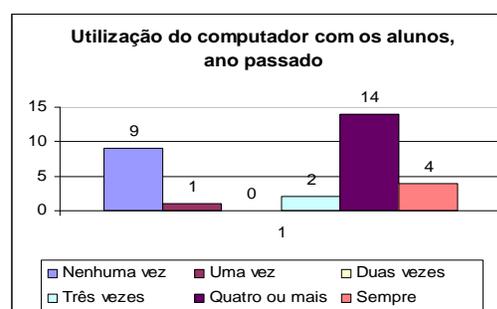


Gráfico 8 – Utilização com os alunos, ano passado

Em relação às dificuldades enfrentadas pelo professor com o uso das Tecnologias, Gráfico 9, verifica-se que há falta de recursos humanos específicos para apoiar o professor face às suas dúvidas em relação a informática é um dos fatores mais marcantes porque os professores trabalham em várias escolas, com muitas turmas e alunos em sala de aula necessitando assim, de auxílio de uma pessoa específica; a falta de tempo para planejar uma aula com o uso das tecnologias e o comprometimento dos colegas para auxiliarem quando pedido também são dificuldades que o professor encontra diariamente devido ao acúmulo de atividades pedagógicas e as responsabilidades que aumentarem para eles.

Outro fator é a falta de motivação dos professores na realização de cursos de aperfeiçoamento, na inserção das tecnologias em suas aulas, levando o professor a não integrar em suas aulas a tecnologia, isso devido a um governo que não estimula e que não valoriza o profissional, e alunos agitados sem interesses e objetivos, sem a participação ativa da família nos problemas que enfrentam no dia-a-dia educacional.

Acredita-se, também que a falta de recursos humanos para auxiliar é um grande desafio para o professor conseguir se organizar na inserção das tecnologias em suas aulas.

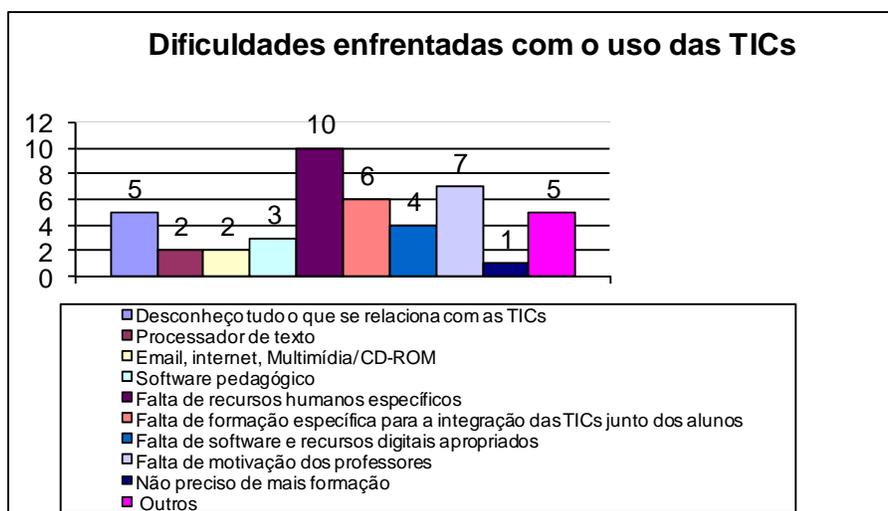


Gráfico 9 – Dificuldades enfrentadas com o uso das TICs

Quanto a reação ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo educacional, os professores ressaltaram que tem reagido muito bem e acreditam ser válido a inserção dessa ferramenta na Educação, pois há uma construção do conhecimento tanto do aluno como do professor. Observa-se que ainda há muita resistência dos professores em utilizar a tecnologia, por não conhecerem ou por falta de tempo para prepara aulas com recursos tecnológicos ou por falta de preparo e adaptação a uma nova forma de trabalhar e pelos motivos colocados acima sobre a valorização do profissional.

O professor que vem de uma formação acadêmica para a qual foi preparado, baseado em situações repetitivas em suas experiências de sala de aula, agora se defronta com as novas tecnologias e precisa mudar sua postura, se desacomodar para com isso estar atualizado.

Isso foi verificado quando os professores foram questionados sobre seus maiores medos em relação ao uso das tecnologias em sala de aula. Sentem medo em relação à funcionalidade dos programas; alunos usarem indevidamente; dificuldades na organização e atendimento individual devido ao número de alunos. Outros medos são: a utilização correta dentro das disciplinas para que não se reforce o tradicional e também

não ter planejamento e objetivos adequados para integrar as tecnologias de modo a ensinar e aprender. Muitos colocaram que não tem medo, mas se houvesse mais assessoramento da equipe diretiva e coordenação pedagógica, planejamento e formação nas suas áreas do conhecimento, o trabalho fluiria melhor e com qualidade.

Então, o professor regente necessita de orientação, encaminhamento, sugestão e principalmente apoio técnico-administrativo para oportunizar a reconstrução de sua prática pedagógica. Constataram-se nas sugestões, ações e contribuições na melhoria da qualidade do ensino com a inserção das tecnologias que há necessidade da escola ter um projeto pedagógico que inclua o uso das tecnologias com acompanhamento e orientação da Supervisão Escolar; desenvolver projetos de interesse do aluno, observando o contexto dele, seu ambiente e temáticas que partam do conhecimento que ele traz para sala de aula. Para isso é necessário aperfeiçoamento constante com atividades relacionadas com o trabalho que desenvolva em sala de aula; ter momentos de planejamento em conjunto com outros professores, motivação e mais programas com temas diversificados. Além disso, sugeriram que os alunos tenham uma preparação inicial sobre parte técnica do computador e que os professores realizem uma “reciclagem” anual para tirá-lo do comodismo.

A incorporação das Tecnologias da Informação e da Comunicação no cotidiano da escola está relacionada com a todos os segmentos da escola cujo apoio e compromisso com as mudanças não se limitam ao âmbito pedagógico ou aos controles técnico-administrativos, mas que fundamentam na integração destes aspectos no processo ensino aprendizagem. A atuação de todos, equipe diretiva, coordenação pedagógica e professores, neste processo visam a transformação das velhas práticas educativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado e a análise dos dados obtidos através dos questionamentos realizados com os professores da Rede Estadual de Educação de Agudo – RS, visando a elaboração do artigo, considero relevante as sugestões, ações e contribuições dos entrevistados para que ocorra um trabalho integrado entre todos professores, com o auxílio e apoio da equipe diretiva e coordenação pedagógica. Ressaltou-se, ainda, a necessidade de formação continuada para os envolvidos no processo educacional, conforme as dificuldades apresentadas.

Assim sendo, procurei identificar desafios, medos, possibilidades e limites para a inclusão das tecnologias na sala de aulas. Em muitos momentos, percebi o desabafo dos professores em relação aos problemas que o Magistério Público Estadual vem enfrentando, manifestando a importância da aplicação dos recursos tecnológicos em sala de aula, mas, sobretudo motivação para que se concretize, com mais aperfeiçoamento e pessoas especializadas para auxiliarem no processo e com a valorização do profissional da Educação. Enfatizaram, ainda, a necessidade de um trabalho de conscientização que integre as tecnologias como parte do processo educativo e que contemple o fazer pedagógico.

O processo de reconstrução da prática não é simples, por isso é preciso proporcionar ao professor formação continuada onde possa refletir sobre sua própria prática, compartilhando suas experiências, articulando o fazer pedagógico com a técnica necessária para permitir encarar o novo, aliando a teoria à prática. E à medida que o professor redimensionar a relação da tecnologia com a apropriação do seu conhecimento, será possível essa reconstrução e sua valorização.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Pedagogia de projetos e integração de mídia**. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt5.htm>. Acessado em 26 de agosto de 2009.
- _____. **Como se trabalha com projetos (entrevista)**. Revista TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. Brasília. Ministério da Educação, SEED, nº. 22, Março/Abril de 2002.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; COSTAS, José Manuel Moran (org.). **Integração das tecnologias na educação**. SEED/MEC. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/livros.asp>. Acessado em 26/08/2009.
- BELLONI, Maria Luíza. **Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna?** Educ. Soc. Vol. 19 n. 65, Campinas, 1998. Disponível em: <http://www.adorofisica.com.br/educacao.html>. Acessado em 26/08/2009.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1993.
- LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva – por uma antropologia do ciberespaço**. Editora Loyola, São Paulo, 1998.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação tecnológica**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **Interferência dos meios de comunicação no nosso conhecimento.** In: Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo: vol. XVII, nº. 2, 1994. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/interf.htm#audiovisuais . Acessado em 30/03/2009.

_____. **As múltiplas formas de aprender.** Revista Atividades e Experiências. Grupo Positivo, Julho de 2005.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. (2005). **Articulação entre as áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando práticas.** In: Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini; Costas, José Manuel Moran (org.). **Integração das Tecnologias na Educação.** SEED/MEC. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/livros.asp>. Acesso em 26/08/09.

VALENTE, José A. (org.). **Formação de educadores para o uso da informática na escola.** Campinas, São Paulo: UNICAMP/NIED, 2003.

AUTORA: Marta Regina Fontoura Friedrich – martarff@gmail.com

Orientador: Luiz Antonio dos Santos Neto – asantos@brturbo.com.br

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.